

**TÍTULO:**

*Atlas de Cidades Medievais Portuguesas*, vol. I

1.ª edição — Fevereiro de 1990

Série: História Medieval - 1

---

**ORGANIZADORES:**

A. H. de Oliveira Marques, Iria Gonçalves, Amélia Aguiar Andrade

---

**EDIÇÃO:**

Tiragem: 2 000 exemplares

Instituto Nacional de Investigação Científica

---

**CAPA:**

Iluminura do Foral Manuelino de Évora (1501), Arquivo Municipal de Évora.  
Arranjo gráfico de Mário Vaz

---

**COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO:**

Guide - Artes Gráficas, Lda.

Rua das Figueiras, Lote 12-1.º — Póvoa Sto. Adrião

---

**DISTRIBUIÇÃO:**

Livraria da Imprensa Nacional - Casa da Moeda

Rua Marquês de Sá da Bandeira, 16 - 1000 LISBOA

---

Depósito Legal n.º 26 082/89

ISBN 972-667-111-6

© 1990, A. H. de Oliveira Marques, Iria Gonçalves, Amélia Aguiar Andrade

---

**Nome:** Guimarães.

**Área:**

**Urbana:** alcáçova: 2.95 ha; almedina I (fins do séc. XIII):

15.34 ha. Total: 18.29 ha. almedina II (fins do séc.

XIV): 17.30 ha. Total: 20.25 ha.

**Rural:** Termo.

**Muralhas:**

**Datas de construção:** almedina I (?); almedina II (±1265-1318).

**Perímetro da alcáçova:** ± 702 m;

**Perímetro da almedina I:** ± 1 564 m;

**Perímetro da almedina II:** ± 1746 m.

**Portas:**

**Número:** almedina I: 2; almedina II: 5.

**Names:** almedina I: almedina I de Garrida; almedina II:

Santa Luzia, S. Domingos, Postigo de S. Paio, Torre Velha, Postigo.

**Arrabaldes:** séc. XIV-XV — Vale Melhorado, Santa Cruz, Cedofeita, Hortas do Prior, Trigais, Campo da Feira, Fonte do Abade, Ramada, Rua de Gatos, Toural, Santa Luzia.

**Termo:** 1527 — S. Tomé de Abação, S. Cristóvão de Abação, Sta. Cristina de Agrela, S. Mamede de Aldão, Sta. Maria e Joane de Airão, S. João de Airão, Sta. Maria de Airão, Sta. Cristina de Arões, S. Romão de Arões, Arosa, Sta. Maria de Atães, S. Pedro de Azurém, S. Salvador de Balazar, S. Cláudio de Barco, Sta. Eulália de Barrosas, Sto. Estêvão de Barrosas, Sto. Estêvão de Briteiros, Sta. Leocádia de Briteiros, S. Salvador de Briteiros, S. João de Brito, Sta. Cristina de Caiße, S. João de Caldas, S. Miguel de Caldas, S. Tomé de Caldelas, S. Salvador de Calvos, S. João de Calvos, S. Lourenço de Calvos, S. Martinho de Cadoso, S. Tiago de Cadoso, S. João de Castelões, S. Mamede de Cepães, S. Martinho de Conde, Sta. Maria de Corvite, Sta. Marinha da Costa, S. Miguel de Creixomil, S. Miguel da Cunha, S. Salvador de Donim, S. Martinho de Espinho, S. Martinho de Fareja, S. Vicente de Felgueiras, Sta. Eulália de Fermentões, S. Paio de Figueiredo, S. Pedro de Freitas, S. Salvador de Gandarela, S. Cosme de Garfe, Sta. Maria de Gémeos, S. Lourenço de Golães, S. Pedro Fins de Gominhães, S. Miguel de Gonça, S. João de Gondar, S. Martinho de Gondomar, Sta. Eulália de Gontim, Sta. Maria de Infantas, Sta. Maria de Infiás, S. Miguel de Inferno, S. Paio de Lanhos, S. Martinho de Leitões, S. Cosme de Lobeira, Sta. Cristina de Longos, S. Vicente de Mascotelos, Sta. Maria de Matamá, S. Romão de Mesão Frio, S. Miguel de Monte, S. Paio de Moreira de Cónegos, S. Félix de Monriço, Sta. Eulália de Nespereira, S. Vicente de Oleiros, S. Vicente de Passos, S. Martinho de Penacova, S. João de Pencilo, Sta. Eulália de Penticeiros, S. Salvador de Pinheiro, S. Pedro de Polvoreira, S. João de Ponte, Sta. Maria de Pousada, Sta. Eufémia de Prazins, Sto. Tirso de Prazins, S. Pedro de Queimadela, Sta. Comba de Regilde, S. Romão de Rendufe, S. Veríssimo da Ribeira, S. Tiago de Ronfe, S. Paio de Ruilhe, S. Pedro de Ruivós, S. Clemente de Sande, S. Lourenço de Sande, S. Martinho de Sande, Sta. Maria de Sande, S. Marti-

nho (Mosteiro) de Sande, Sta. Eufémia (?), S. Francisco (?), S. Torcato, S. Vicente (?), «Seguane», S. Cristóvão de Selho, S. Jorge de Riba de Selho, S. Lourenço de Selho, S. Julião de Serafão, S. Miguel de Serzedo, Sta. Maria de Sever, S. Clemente de Silveiras, S. Martinho de Silveiras, Sta. Maria de Silveiras, Sta. Maria do Souto, S. Cipriano de Tabuadelo, Sta. Maria de Tagilde, S. Tomé de Travassos, Sto. Estêvão de Urgez, S. Salvador de Vermil, S. Cristóvão de Vila Cova, S. Salvador de Vila Fria, Vila Nova (?), Sto. Tirso de Vilarinho (Refoios de Monte Córdova), Sto. Adrião de Vizela, S. Cristóvão de Vizela, S. Jorge de Vizela, S. Paio de Vizela, Sta. Comba de Vizela.

**Freguesias:**

**Vila:** 3 (Sta. Maria da Oliveira, S. Miguel do Castelo, S. Paio).

**Termo:** 89 (1220), 91 (1258), 97 (1290-1301), 103 (1527) (cf. *Termo*).

**Vias:**

**No espaço urbano:** Ruas de Sta. Maria, do Sabugal, Infesta, do Castelo, do Gado, de Vale-de-Donas, S. Tiago (até aos fornos), da Forja, da Sapateira, de Arrochela, de Alcobaça, das Ferrarias, Nova do Muro, dos Mercadores, do Trespão, de Nonais (ou Donais), Escura, dos Açougues, da Judiaria, dos Mostardeiros; Praças de Sta. Maria, de S. Tiago, de S. Paio, de S. Miguel do Castelo; Rossios: atrás do adro da Igreja de S. Tiago, próximo da rua da Arrochela, do muro da Queimada, junto à porta da Garrida.

**De acesso ao centro urbano:** Ruas de Sta. Luzia, dos Gatos, das Molianas, da Caldeira, dos Couros.

**Bairros diferenciados:** Judiaria (confinada a uma rua).

**População:**

**Vila:** ± 2250 hab. (500 fogos) (1258); ± 4500 hab. (1000 fogos) (fins do séc. XIV); ± 2130 hab. (1422); ± 5000-5500 hab. (1422); ± 7230 hab. (1405 fogos) (1527).

**Termo:** ± 4000-5000 hab. (fins do séc. XI) (?); ± 6000 hab. (1220); ± 9000 hab. (1258); ± 18 282 hab. (1527).

**Propriedade:**

**Régia;**

**Eclesiástica:** Colegiada da Oliveira; Mosteiros de S. Domingos, S. Torcato, da Costa, do Souto, do Lorrão, de Roriz; Cabido de Braga; Confrarias dos Sapateiros, de Sta. Margarida, do Serviço de Sta. Maria, de Sto. Estêvão; Gafarias de Sta. Luzia, de Sto. André; capelas;

**Nobre:** duques de Bragança;

**Concelhia;**

**Alodial.**

**Rendas:** 7 tabeliães (imposto anual) (1287-1290), 715 lbs.; Colegiada de Sta. Maria da Oliveira (1321), 3600 lbs., (séc. XV), 83 000 a 121 500 rs.; Mosteiro da Costa (1321), 1000 lbs.; Mosteiro do Souto (1321), 300 lbs.; Mosteiro de S. Torcato (1321), 300 lbs.; Mosteiro de Rendufe (1321), 30 lbs.; Almoarifado (1439), 150 000 lbs.

- Produção:** *Agricultura:* vinho, cereais, fruta, feijão, hortaliças, linho. *Artesanato:* fiação e tecelagem do linho, cutelarias, ferrarias, curtimenta e pelaria, calçado (sapateiros e borgezeiros), vestuário (alfaiates), ourivesaria.
- Circulação e distribuição:**  
*Feiras:* trimestral (c. 1258) (no castelo); anual, franca (1355) (na vila baixa).
- Mercados e postos de venda:** açougues; mercado (Praça de Sta. Maria).
- Pesos e medidas:** Padrão de Guimarães.
- Sociedade:** Nobreza (vassallos do rei, cavaleiros, escudeiros); Clero secular; Funcionários; Tabeliães; Prebendeiros; Mercadores; Mesteirais; Lavradores.
- Famílias principais:** Freitas, Lagarto, Leborão, dos Maranhas, Missa, Peixoto, Vale, Vieira.
- Legislação:** Foral de 1096 (confirmações e ampliações: 1128, 1215, 1217); Foral novo de 1517; Posturas municipais.
- Inserção administrativa:** Arcebispo de Braga; Comarca de Entre Douro e Minho; Correição de Entre Douro e Minho; Almosarifado de Guimarães; Julgado de Guimarães; Concelho (régio, d. senhorial) de Guimarães; Vila de Guimarães.
- Administração local:** 2 juizes gerais; 1 juiz do selo do concelho (1404); 4 vereadores; 1 procurador; 3 pregoeiros; 1 porteiro; 1 escrivão da câmara; almotacés.
- Locais de reunião:** Paços do Concelho (c. de 1384).
- Tabeliães:** 7 (1387-90); 8 (1321).
- Cortes:** Lugar no 4º banco; Capítulos especiais nas Cortes de 1361, 1427, 1436, 1439, 1442, 1446, 1456, 1459, 1460, 1468, 1483, 1491, 1498.
- Local de reunião de Cortes em 1250, 1256, 1288, 1401.**
- Organização militar:** 20 besteiros (1348).
- Clero:**  
*Secular:* membros da Colegiada de Sta. Maria da Oliveira;  
*Regular:* Dominicanos, Franciscanos, Cônegos Regrantes de Sto. Agostinho, Jerónimos.
- Centros de culto:**  
*Igrejas:* todas as igrejas paroquiais e conventuais;  
*Santuários:* Igreja de Sta. Maria da Oliveira, importante centro de romagem;  
*Capelas e ermidas:* Capela da Albergaria dos Sapateiros (na vila); ermida do Salvador (no termo);  
*Sinagoga* (na Judiaria).
- Assistência:**  
*Confrarias:* 5 (na vila: do Serviço de Sta. Maria, dos Sapateiros, de Sta. Margarida, de Sto. Estêvão; no termo: de S. Francisco);  
*Hospitais:* 5 (na vila: dos Sapateiros, de Sta. Margarida; no termo: de S. Domingos, de S. Francisco, da Ramada);  
*Gafarias:* 2 (na vila: próxima da Rua da Arrochela; no termo: de Sto. André).
- Cultura:** Escola da Colegiada de Sta. Maria da Oliveira; Mestres de gramática (d. 1409).
- Monumentos:**  
*Cívicas:* Paços do Concelho (séc. XIV), Paços do Conde de Barcelos (d. 1414); Casas do Arco; Fontes do Campo da Feira, do Abade, da Pupa, de Sta. Luzia, da Rua dos Couros; Pelourinho; Pontes do Campo da Feira, de Sta. Luzia, da Rua dos Couros.  
*Militares:* Castelo e muralhas, com as respectivas portas e torres.  
*Religiosas:* Igrejas de Sta. Maria da Oliveira, de S. Miguel do Castelo, de S. Tiago, de S. Paio; Padrão da Vitória (comemorativo da Batalha do Salado) (?).
- Abastecimento de água:** Chafarizes da Praça e do Castelo; Fontes do Campo da Feira, de Sta. Luzia, da Pupa, do Abade, da Rua dos Couros; Ribeiras de Sta. Luzia (ou dos Castanheiros), dos Couros, da Costa; Canos (d. 1258); Poços particulares (em grande número nas Ruas de Sta. Maria, da Judiaria, da Arrochela, Escura, de S. Tiago, de Alcobaça, do Sabugal, dos Mercadores, da Sapateira, do Castelo, das Ferrarias).
- Conjuntura:**  
 950: fundação do Mosteiro de Guimarães, por Mumadona Dias;  
 969: já edificado o Castelo de Guimarães, por ordem da condessa Mumadona  
 1096: concessão da carta de foral aos moradores da vila de Guimarães, pelo conde D. Henrique e por D. Teresa;  
 1107-1110: o antigo mosteiro foi transformado em colegiada;  
 1114: os condes D. Henrique e D. Teresa concedem certos favores aos francos que pretendiam instalar-se em Guimarães;  
 1127: cerco do Castelo por D. Afonso VII, onde se encontra D. Afonso Henriques;  
 1128: Batalha de S. Mamede. D. Afonso Henriques confirma e amplia o foral de Guimarães;  
 1216-17: nova confirmação do foral de Guimarães;  
 1250: reunião de Cortes;  
 1254: D. Afonso III confirma o foral;  
 1258: é dada carta de feira ao Castelo de Guimarães; Inquirições ao Julgado de Guimarães;  
 1259: reorganização do censual das terras de Guimarães e Montelongo;  
 1272: D. Afonso III confirma o termo e as imunidades outrora adquiridas pelos moradores do núcleo do castelo;  
 1288: reunião de Cortes;  
 1290: inquirição régia sobre as honras e devassos;  
 1318: D. Dinis confirma as posturas do concelho;  
 1321: carta régia fixando o número de tabeliães;  
 1322: D. Afonso, filho de D. Dinis, põe cerco a Guimarães, que fora defendida por Mem Rodrigues de Vasconcelos. Em recompensa do bom serviço, os besteiros de Guimarães adquiriram o estatuto de cavaleiros;  
 1324: confirmada a isenção de portagem aos vizinhos de Guimarães;  
 d. 1340: o rei terá visitado a vila após a vitória do Salado. Em agradecimento à Virgem manda erigir o Padrão na praça de Sta. Maria;  
 1355: junto aos muros de Guimarães, nos claustros do mosteiro de S. Francisco, D. Afonso IV assinou a concordância com o seu filho D. Pedro. Instituída uma feira franca na vila de Guimarães;  
 1357: confirmação dos privilégios dos besteiros vimaranenses;  
 1369: cerco de Guimarães por Henrique de Trastâmara. Extinta a feira do castelo;  
 1370: carta de privilégios à vila do castelo; incorporação das duas povoações (vila de Guimarães e castelo) num só município, mas com dois juizes, um de cada núcleo, e um vereador do castelo;  
 1372: concessão de privilégios à vila e ao castelo. Restabelecida a feira do castelo;  
 1385: ataque por D. João I e conquista. Estadia do monarca. Doação a Nuno Álvares Pereira.  
 1387: em meados de Junho, D. João I ter-se-á deslocado de Trancoso a Guimarães, a pé, para cumprir um voto à Virgem.



- 1389: O rei põe fim à autonomia jurisdicional da vila do castelo;
- 1401: reunião de Cortes no mês de Janeiro;
- 1403: D. João I faz D. Fr. Álvaro Camelo 1.º donatário de Guimarães;
- 1414: primeira notícia relativa à construção dos paços do conde de Barcelos;
- 1436: restabelecida a feira na vila;
- 1452: por carta régia a feira passa a franqueada, estendendo-se entre 17 e 26 de Agosto;
- 1463: intitulado já como «senhor» da vila, em 1462, D. Fernando, 3.º duque de Bragança, recebe, por doação régia, Guimarães com todas as suas rendas e tributos;
- 1464: D. Afonso V faz doação dos padroados das igrejas e mosteiros da vila e seu termo, incluindo a Colegiada de Sta. Maria da Oliveira, a D. Fernando, duque de Bragança;
- 1496: o senhorio da vila é dado a D. Jaime, 2.º duque de Guimarães;
- 1498: D. Manuel autoriza a alteração das datas em que se realizava a feira franca, passando agora a coincidir com a romagem em honra da Virgem Maria, de 15 a 25 de Agosto;
- 1517: foral novo.

#### Bibliografia:

- ALMEIDA, Eduardo de, *Romagem dos Séculos*, Guimarães, 1923.
- ARGOTE, D. Jerónimo Contador de, *Memórias para a historia ecclesiastica de Braga*, IV vols., Lisboa, 1734.
- AZEVEDO, Torquato Peixoto de, *Memórias Ressuscitadas da Antiga Guimarães*, Porto, 1984.
- BRAGA, Alberto Vieira, *Administração Seiscentista do Município Vimaranesense*, Guimarães, 1953.
- CALDAS, António José F., *Guimarães. Apontamentos para a sua História*, II vols., Porto, 1981.
- CARVALHO, A. L., *Guimarães de Tempos Idos*, Guimarães, 1947.
- IDEM, *Os Mesteres de Guimarães*, VII vols., Guimarães, 1941-46.
- ESTAÇO, Gaspar, *Varias antiguidades de Portugal*, Lisboa, 1754.
- FERREIRA, Maria da Conceição Falcão, *Uma Rua de Elite na Guimarães Medieval. 1376-1520*, Dissertação de Mestrado apresentada à Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Porto, 1987, no prelo.
- GUIMARÃES, João Gomes de Oliveira, *Vimaranes Monumenta Historica*, Guimarães, 1931.
- MEIRA, João Monteiro de, *O Concelho de Guimarães*, Porto, 1907.
- PINA, Luís de, *Vimaranes*, Porto, 1929.
- PIMENTA, Alfredo, «Os Forais Medievais Vimaraneses», *Anais da Academia Portuguesa da História*, vol. 2, 1940, pp. 27-45.
- RIBEIRO, Luciano, *Uma Descrição de Entre Douro e Minho por Mestre António*, Porto, 1959.